

RESULTADO TRIMESTRAL 4T24

IBRA B3

AZEV
B3 LISTED

SMLL B3

Principais Destaques do 4T24 e 2024

R\$ 28,3 Bilhões

Pipeline (projetos em orçamento ou propostas entregues ao final do 4T24), **crescimento de 141,2% em relação ao 4T24.**

R\$ 20,9 Milhões

Receita Líquida no 4T24, recuo de 44,7% vs. 3T24. Atingindo R\$151,8 Milhões em 2024.

R\$ 745,2 Milhões

Backlog (projetos contratados ao final do 4T24), **crescimento de 9,2% em relação ao 3T24, e uma redução de 5,4% em relação ao 4T23.**

1,8%

Margem Bruta em 2024, recuo de 7,8 p.p. em relação a 2023.

R\$ 22,3 Milhões

Receita Bruta no 4T24, redução de 45,2% vs. 3T24. Atingindo R\$ 165,1 Milhões em 2024.

Teleconferência de Resultados

Data: 01/04

Horário: 11:00

Acesso: [Clique Aqui](#)



Mensagem da Administração

Prezados Investidores e Comunidade Interessada,

A Administração da Azevedo & Travassos apresenta os resultados operacionais e financeiros do quarto trimestre e do exercício de 2024, reiterando nosso compromisso com a transparência e a geração de valor para todos os stakeholders.

O ano de 2024 foi marcado por transformações profundas na estrutura societária da Companhia, que culminaram na reorganização corporativa, com destaque para a cisão e listagem da Azevedo & Travassos Energia. Essas mudanças inauguram um novo ciclo de crescimento e fortalecem a governança e a estratégia de longo prazo do Grupo.

A reorganização incluiu a incorporação da **Azevedo & Travassos Investimentos**, holding que permitirá à Companhia consolidar sua atuação como **Gestora de Portfólio em Utilities & Infraestrutura**. Com essa nova configuração, passamos a operar com maior integração entre nossas unidades de negócio, aumentando sinergias operacionais e a eficiência corporativa.

Simultaneamente, remodelamos nossa tese de investimentos. Essa evolução é sustentada pela complementaridade entre a expertise financeira do novo controlador e do novo Conselho de Administração, e o histórico centenário da Azevedo & Travassos na engenharia pesada. Esse encontro de experiências resulta em uma abordagem robusta e diferenciada para a expansão da Companhia, com foco em escala, capilaridade e excelência operacional.

Hoje, nosso portfólio inclui, além da concessão da Rota Verde, um importante corredor logístico no Estado de Goiás, 30 concessões de saneamento em municípios brasileiros. Essa estrutura projeta aumento relevante de EBITDA, maior geração de caixa e maior previsibilidade de receita. Também reforça o papel da Azevedo & Travassos Infraestrutura como parceira técnica e operadora estratégica nas concessões do Grupo, além de permitir o foco em contratos com margens mais saudáveis e aderência às nossas competências centrais.

Em 2024, observamos os seguintes nossos indicadores:

- Pipeline: alcançamos R\$ 28,3 bilhões, representando um crescimento de 141,2% em relação ao 4T23, refletindo o aumento consistente da demanda desde o final de 2022;
- Backlog: encerramos o ano com R\$ 745,2 milhões, reforçando nossa capacidade de conversão comercial;
- Receita bruta no 4T24: totalizou R\$ 22,3 milhões, uma redução de 45,2% em relação ao 3T24; Receita bruta anual: foi de R\$ 142,8 milhões em 2024.

Como já vínhamos comunicando ao longo do ano, o desempenho da Azevedo & Travassos Infraestrutura foi impactado pelo momento de transição da curva de execução do backlog: enquanto contratos anteriores se encerraram, os novos projetos ainda estão em fase inicial de mobilização, o que naturalmente gera menor receita. Soma-se a isso o processo de reestruturação interna da Heftos, que também contribuiu para a retração no período.

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 149,6 milhões no 4T24, uma piora de R\$ 111,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impactado por despesas não recorrentes e não caixa. O prejuízo consolidado do exercício de 2024 foi de R\$ 266,4 milhões, dos quais R\$ 171 milhões referem-se a efeitos não recorrentes. Se desconsiderarmos esses eventos extraordinários, o resultado líquido ajustador seria de R\$ -95 milhões.

Em 18/10/2024, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a combinação de negócios com o Fundo Camaçari e com a Congem (hoje Azevedo & Travassos Investimentos), além da cisão e listagem da Azevedo & Travassos Energia. Esses movimentos consolidam o novo posicionamento estratégico da Companhia.

Missão e Foco para 2025: **consolidar a nova estratégia.**

Seguimos focados na conversão do pipeline em backlog e, agora, com a incorporação da MKS e da Congem, ampliamos ainda mais nosso escopo. Nosso foco permanece na verticalização da atuação, operando como concessionários de ativos essenciais — seja em saneamento, com os 30 ativos já sob gestão, seja em infraestrutura rodoviária, com o início da Rota Verde.

O cenário de infraestrutura no Brasil é promissor: os leilões programados para 2025 somam mais de R\$ 73 bilhões em investimentos. Essa perspectiva reforça nossa convicção no setor e valida nossa estratégia.

A Azevedo & Travassos Energia, agora uma companhia listada e independente, seguirá sua trajetória como consolidadora de pequenos e médios produtores de óleo e gás onshore no Brasil. Essa separação permite aos nossos acionistas diversificar sua exposição entre duas teses complementares: uma holding focada em concessões e engenharia, e uma operadora de petróleo e gás em mercados em crescimento.

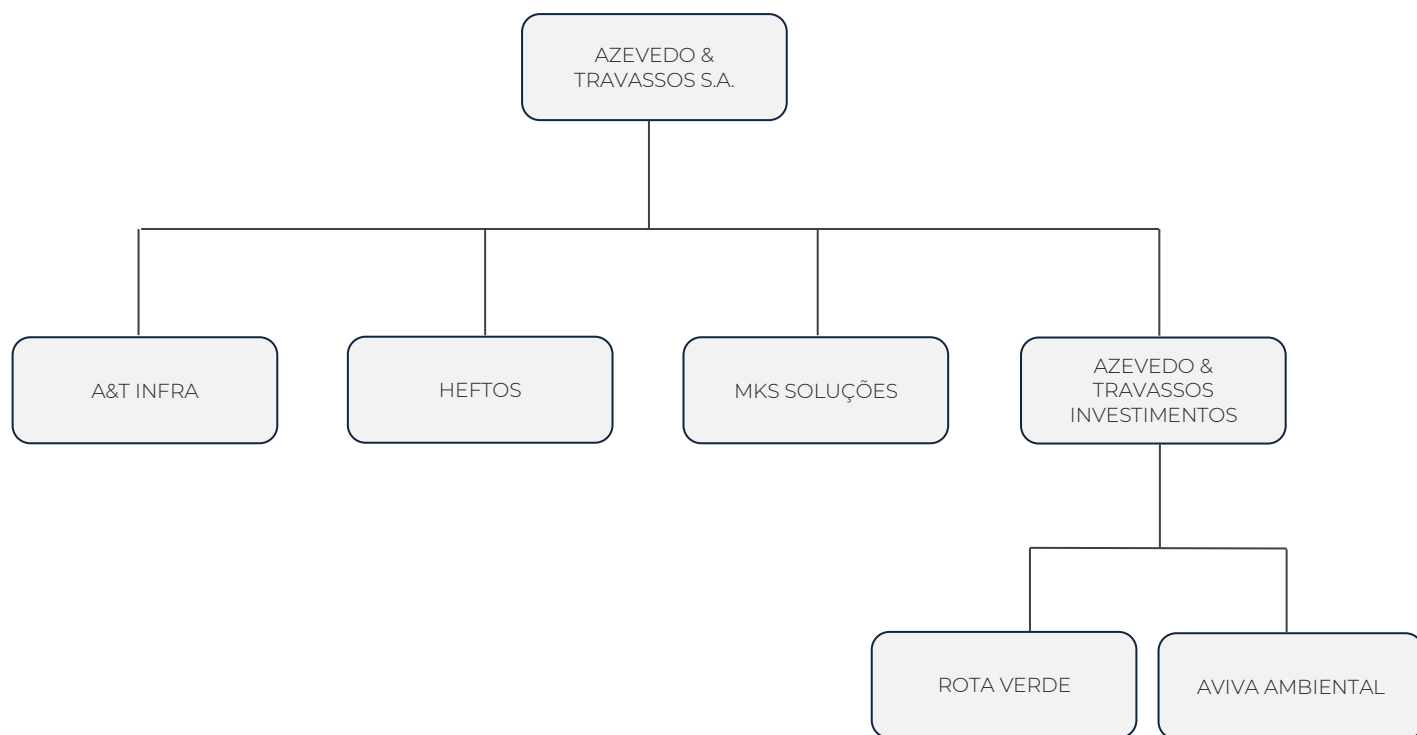
Por fim, 2025 será um ano de consolidação operacional, aprimoramento do backlog e expansão dos negócios por meio da Azevedo & Travassos Investimentos. Agradecemos a confiança de nossos investidores, colaboradores, clientes e parceiros. Seguimos comprometidos com a entrega de valor sustentável nesta nova fase da Companhia.

Atenciosamente,

A Administração da Azevedo & Travassos

Nova Estrutura Azevedo & Travassos S.A.

Após devido processo de incorporação, a nova estrutura acionária da ATSA é conforme demonstrado abaixo:



Escopo de atuação

Com a conclusão da operação de combinação de negócios, a Azevedo & Travassos passa a possuir um portfólio de serviços extremamente robusto, abaixo destacamos o escopo de atuação de cada uma das empresas do grupo.

Azevedo & Travassos Infraestrutura

Empresa que carrega a experiência centenária de engenharia na indústria da construção e, atualmente, oferecendo serviços nas áreas de construção pesada, saneamento, construção de dutos e montagem eletromecânica e industrial. Com a operação de Combinação de negócios, sinergias relacionadas à verticalização de serviços devem surgir junto as operações da Congem, em que a expertise da sua controlada Aviva Ambiental S.A. ("Aviva") no setor de concessões oferece uma oportunidade única para a A&T diversificar o seu ramo de atuação para um setor com receitas recorrentes, em expansão exponencial e com investimentos robustos iminentes para os próximos anos. Adicionalmente, a capacidade técnica da ATI, principalmente em orçamentação e construção de estações de tratamentos e redes de distribuição, daria condições à Aviva de explorar oportunidades mais robustas e com melhores margens que ambas as empresas teriam condições de operacionalizar conjuntamente

Heftos

A Heftos é formada por uma excelente equipe técnica, que acumula mais de 45 anos de experiência e de conhecimento no mercado de Óleo & Gás, tendo atuado em mais de 80% das plataformas de petróleo do offshore brasileiro, bem como em refinarias e outras unidades onshore. Possui em seu portfólio de serviços construção e montagem, integração (*Hook-up*), gestão de ativos, manutenção e montagem e paradas programadas (turn around). Existem grandes oportunidades de sinergias com a MKS Soluções, que também desempenha atividades de montagem eletromecânica.

MKS Soluções

A MKS é uma empresa que oferece soluções integradas de engenharia nas áreas de manutenção, construção e montagem eletromecânica e serviços especializados de caldeiraria e soldagem. Fundada em 1994 na Bahia, a empresa se estabeleceu no mercado com uma reputação consolidada na prestação de serviços de engenharia de excelência, destacando-se pela expertise em manutenção e implantação de unidades industriais, atuando em todo o território nacional. Com faturamento anual de, aproximadamente, R\$ 235 milhões (duzentos e trinta e cinco milhões de reais), a empresa conta com quase 2.000 (dois mil) colaboradores, para atender mais de R\$ 567 milhões (quinhentos e sessenta e sete milhões de reais) de serviços contratados a faturar, em sua operação nos Estados da Bahia e Maranhão.

Azevedo & Travassos Investimentos (Antiga Congem)

Fundada em 2018 e agora renomeada Azevedo & Travassos Investimentos é uma holding de investimentos em ativos reais de infraestrutura urbana, com foco em cidades de pequeno e médio porte. A Empresa atua por meio de plataformas especializadas em operar ativos reais, buscando construir empresas de alta performance com base em valores como decisões racionais e sustentabilidade. Para a operação em Saneamento Básico a Empresa possui uma plataforma especializada em saneamento ambiental chamada Aviva Ambiental.

A Aviva é uma empresa 100% brasileira que desenvolve projetos para futuras concessões privadas de serviços públicos de água e esgoto em todo o território nacional, por meio de contratos de concessões plenas, frequentemente adotados pelos municípios brasileiro. Gerando mais de 400 (quatrocentos) empregos diretos, majoritariamente com mão de obra local, a Aviva possui mais de R\$ 1 bilhão (um bilhão de reais) em investimentos contratados, com o objetivo de universalizar os serviços de esgotamento sanitário, até o ano de 2033 em todas as regiões em que atua, sendo elas: Mirassol, no Estado de São Paulo; Jacundá, no Estado do Pará, Buriti Alegre, em Goiás; e 27 (vinte e sete) cidades do Estado de Alagoas.

Rota Verde, contempla um prazo de concessão de 30 anos e prevê investimentos significativos em infraestrutura, totalizando um CAPEX estimado de R\$ 4,0 bilhões, alocados em ampliação de capacidade, manutenção e melhorias operacionais ao longo de 426 km de rodovias, compreendendo trechos da BR-060 e BR-452 no estado de Goiás. O valor total da concessão é estimado em R\$ 10 bilhões ao longo do período contratual. O projeto inclui a implantação de 31 km de duplicações, 20 km de faixas adicionais em pista dupla, 103 km de faixas adicionais em pista simples, 29 km de vias marginais, além da construção e modernização de dispositivos de acesso e segurança viária, como passarelas para pedestres, pontos de ônibus e bases de serviço operacional. Esses aportes irão contribuir para a melhoria da infraestrutura rodoviária do Centro-Oeste, importante zona produtora de grãos, dando ainda mais competitividade ao agronegócio brasileiro. As obras previstas visam aprimorar a segurança viária, reduzir o tempo de deslocamento e promover o desenvolvimento

econômico regional, impulsionando setores essenciais como o agronegócio, que depende fortemente dessa malha rodoviária para o escoamento de produção. Além dos impactos na infraestrutura e na mobilidade, a concessão trará expressivos benefícios socioeconômicos, com a geração de empregos diretos e indiretos durante toda a vigência do contrato, além da implementação de programas ambientais e de sustentabilidade alinhados às diretrizes da ANTT e aos padrões internacionais de responsabilidade socioambiental.

A&T Energia

Portfólio de Ativos em operação¹

No 4T24, a Companhia manteve o planejamento estratégico de ampliar o portfólio de ativos de extração e produção de óleo e gás em campos terrestres. Nesse sentido, em adição aos ativos da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. ("Phoenix"), companhia adquirida no 3T24, e da parceria comercial estabelecida com a Petro-Victory Energy Corp. ("PVE"), a Companhia assinou, através de sua subsidiária Azevedo & Travassos Petroleo ("ATP") e em parceria igualitária com a PVE, contrato de exclusividade para potencial aquisição de dois ativos de produção de petróleo da Brava Energia S.A. ("Brava"), denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha.



Polo Porto Carão: O ativo possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo, que estão localizados próximo ao município de Guamaré, no Rio Grande do Norte, sendo eles: Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará. Possui VOIP de cerca de 72,7 milhões de barris de óleo e VGIP de 323,5 milhões de m³ de gás.

Polo Barrinha: O ativo possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo, que estão localizados próximo ao município de Mossoró, no Rio Grande do Norte, sendo eles: Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel. Possui VOIP de cerca de 52,3 milhões de barris de óleo e VGIP de 138,1 milhões de m³ de gás.

Ambos os ativos são parte da Bacia Potiguar Terrestre, e a proximidade com os ativos já detidos pela Companhia, através da subsidiária Phoenix ou da parceria com a PVE, apresentam alto potencial para sinergias logísticas e operacionais. Essa transação expande significativamente a posição da ATP na Bacia do Potiguar, em zona produtora com geologia conhecida e altamente promissora, na qual a Companhia foi pioneira há mais de 40 anos, e reforçará a plataforma da ATP como um player relevante no cenário de consolidação das produtoras independentes de petróleo terrestre no Brasil.

Em 10 de fevereiro de 2025, a Companhia anunciou a assinatura do contrato de aquisição dos ativos da Brava, a qual agora depende da aprovação da ANP para efetivação da ATP como operadora dos ativos, e assim concluir o fechamento da transação. Durante o período entre a assinatura do contrato de aquisição e o fechamento da transação, os ativos permanecerão sob a operação da Brava Energia, e toda a produção e benefício econômico das concessões serão devidos à Companhia.

¹: Contempla ativos da ATP e parcerias.

Reservas de O&G

Considerando a aquisição dos ativos da Brava Energia, a Companhia possui um total de aproximadamente 80,9 milhões de barris de VOIP (Volume de Óleo *In Place*) em reservas de óleo, e 633,7 milhões de m³ de VGIP (Volume de Gás *In Place*) em reservas de gás². A tabela abaixo apresenta o resumo das reservas de óleo e gás separadas por ativo, levando em conta a participação de 50% nos ativos adquiridos da Brava.

Reservas	VOIP (BBL)	VGIP (m ³)
Phoenix Polo Periquito	18.410.720	402.902.642
Concriz	4.873.030	57.480.850
Periquito	5.468.367	214.388.540
Periquito Nordeste	5.845.372	107.862.252
Periquito Norte	2.053.937	20.066.000
Rio do Carmo	170.014	3.105.000
Ativos Adquiridos da Brava²	62.509.651	230.797.850
Polo Porto Carão	36.367.524	161.756.570
Polo Barrinha	26.142.127	69.041.280
Total	80.920.371	633.700.492

² Considerando participação de 50% nos ativos

É importante ressaltar que esses ativos não foram devidamente desenvolvidos e não receberam historicamente os recursos necessários para o correto desenvolvimento da produção. Desta forma, o reprocessamento sísmico das áreas de produção, acrescidos a uma revisão dos planos de desenvolvimento e novas campanhas de perfuração, podem resultar em um aumento significativo da reserva dos ativos, embora não seja possível assegurar tal resultado.

Destaques Operacionais da A&T Energia

Operação Phoenix

Desde que anunciou a aquisição e assumiu a Phoenix, em junho de 2024, a ATP vem trabalhando para submeter à ANP as Revisões dos Planos de Desenvolvimento destes ativos, contemplando investimentos na perfuração de novos poços de desenvolvimento da produção, além da perfuração de oportunidades exploratórias dentro das áreas das concessões. Adicionalmente, a ATP investirá na certificação das reservas e no reprocessamento de toda a base de dados sísmicos dos ativos, visando a mitigação de riscos das próximas perfurações.

No 4T24, uma das prioridades da Companhia foi dar andamento no processo para obtenção da declaração de comercialidade, pela ANP, para o Bloco Exploratório POT-T-565, a qual foi anunciada ao mercado em 7 de janeiro de 2025. Com esta declaração de comercialidade, este Bloco passa a ser um novo campo produtor da Phoenix, o

Campo de Tanatau. O Campo está localizado na região de Mossoró, próximo aos demais ativos produtores da Phoenix, e apresenta VOIP de cerca de 3,6 milhões de barris de óleo, e que serão incorporados às Reservas da Companhia no 1T25.

Operação Parceria PVE

A Companhia iniciou, ao longo do 4T24, os investimentos para o desenvolvimento dos ativos da parceria com a Petro-Victory. Conforme detalhado abaixo, os investimentos consistiram basicamente na preparação das sondas que serão utilizadas nas intervenções do poço CR-2, localizado no POT-T-281, bem como na perfuração dos poços AND-4 e AND-5, localizados no Campo de Andorinha .

Principais Investimentos do 4º Trimestre de 2024

Desde a aquisição da Phoenix Óleo & Gas, a ATE tem se empenhado em realizar investimentos significativos visando a melhoria da infraestrutura e da eficiência dos campos de produção já produtores, dos quais destacam-se:

Item	Investimento	Descrição
Parceria ATP-PVE Bloco POT-281 Intervenção no Poço CR-2	R\$ 500 mil	Mobilização de uma Sonda de Produção Terrestre (SPT) para avaliação do potencial de produção da área.
Phoenix Recompletação em Poços	R\$ 570 mil	Mobilizar uma SPT para recompletar 3 poços e alterar os intervalos produtores para a produção comercial de gás no Campo de Periquito e Periquito Nordeste.
Sonda Reforma e manutenção	R\$ 1,2 milhão	Serviços de revitalização, inspeção e teste dos equipamentos e sistemas componentes da Sonda de Perfuração Terrestre DK-02 para ser utilizada na perfuração de poços dentro dos ativos da Phoenix e no Campo de Andorinha na Parceria ATP-PVE.
Phoenix Restauração em Poços	R\$ 380 mil	Mobilizar uma SPT para dar manutenção (workover) dos poços CCZ-2 e CCZ-1 no Campo de Concriz.

Investimentos Planejados para o 1º Trimestre de 2025

Para o 1º Trimestre de 2025, estão previstos investimentos na operação da Phoenix Oleo & Gas visando a melhoria da eficiência operacional dos poços produtores existentes. Em relação à parceria operacional entre a ATP e a PetroVictory, está previsto o início da perfuração de novos poços no Campo de Andorinha. Além disso, a ATP assinou o acordo de compra e venda dos ativos da Brava nos Polos de Barrinha e Porto Carão, que demandará um investimento para o pagamento das parcelas da compra e para as atividades previstas para a fase de transição operacional.. Abaixo detalhamos preliminarmente a expectativa de investimento e o impacto potencial na produção de Oleo & Gas atual.

Item	Investimento	Descrição
Parceria ATP-PVE Perfuração do Poço AND-5	R\$ 4 milhões	Mobilizar uma Sonda de Perfuração para concluir o poço AND-5 para atingir a profundidade final de aproximadamente 1.300m, instalar e cimentar os revestimentos de produção, avaliar e colocar o poço em produção no Campo de Andorinha.
Comercialização do gás no Campo de Periquito	R\$ 1,4 milhão	Adequação e comissionamento das instalações de separação e compressão de gás na Estação Coletora do Campo de Periquito com a aquisição e montagem de Compressor e modernização da instrumentação e controle.
Parceria ATP-PVE Brava. Pagamento de parcela de assinatura de contrato	R\$ 1,3 milhão	Mobilizar uma SPT para recompletar 4 poços e alterar os intervalos produtores para a produção comercial de gás.
Parceria ATP-PVE Brava. Projetos de Engenharia	R\$ 400 mil	Serviços de engenharia para adequação das instalações existentes nos Campos dos Polos Barrinha e Porto Carão.

A&T Infraestrutura e Heftos

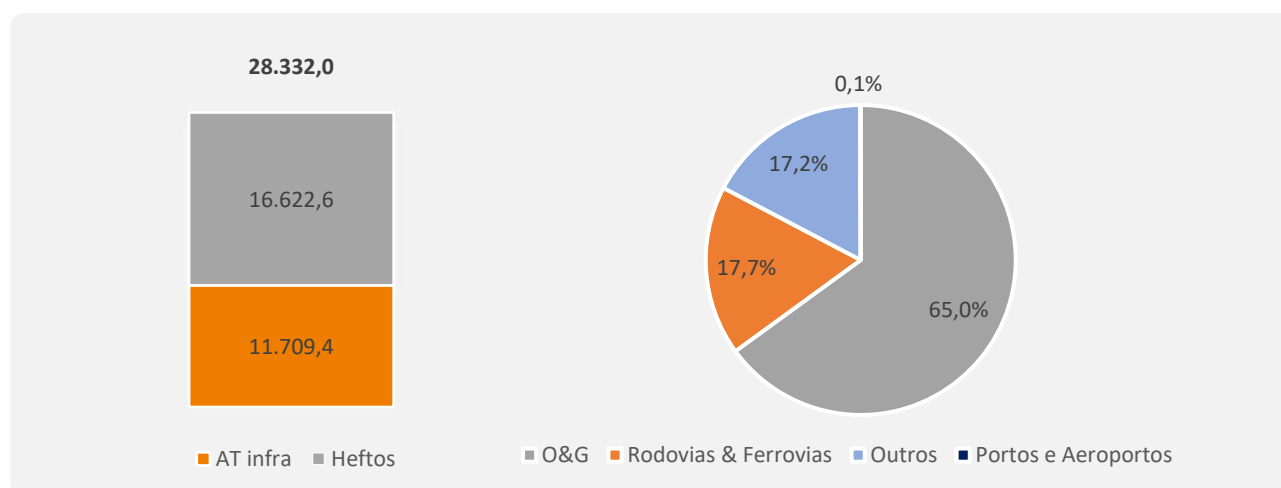
Contratos

Ao final do terceiro trimestre de 2024, a Companhia atingiu pipeline de **R\$ 28,3 bilhões** e Backlog em R\$ **745,2 milhões**.

Pipeline

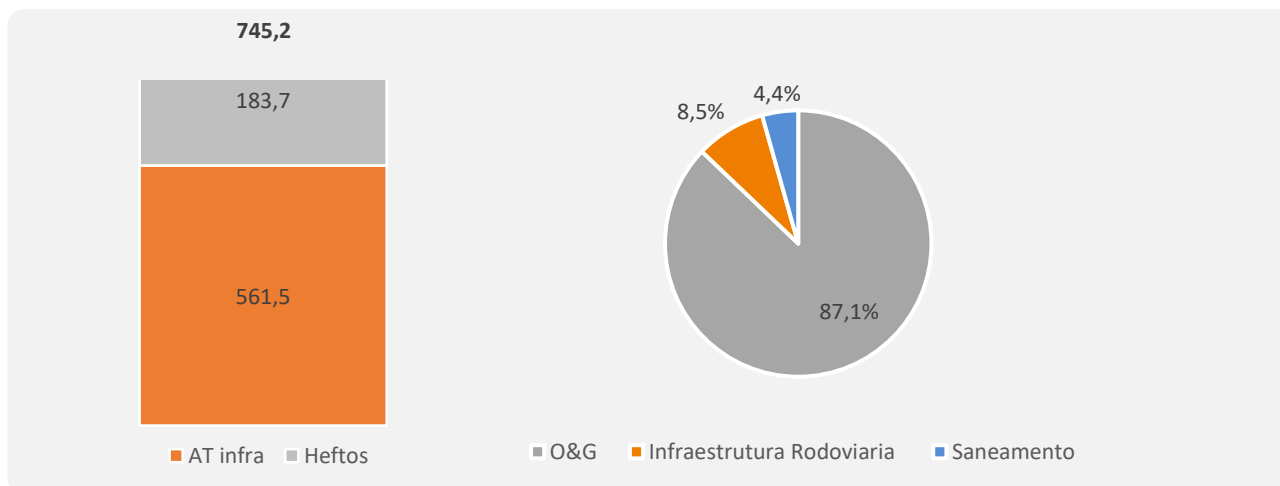
Encerramos o ano com um Pipeline de aproximadamente **28,3 Bi**, entre projetos, em prospecção, orçamento e negociação, considerando apenas Azevedo & Travassos Infraestrutura e Heftos. Um crescimento de **67,8%** em relação ao 3T24, e de **141,2%** em relação ao 4T23.

O setor de O&G se mantém como o maior segmento em nosso portfólio, presente no pipeline da Azevedo & Travassos Infraestrutura e da Heftos.



Backlog

Em relação ao backlog, encerramos o 4T24 com um total de **R\$745,2 milhões, crescimento de 9,2%** em relação ao 3T24, e recuo de **5,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O Backlog atual é composto por projetos nos setores de O&G e Saneamento, e infraestrutura rodoviária.

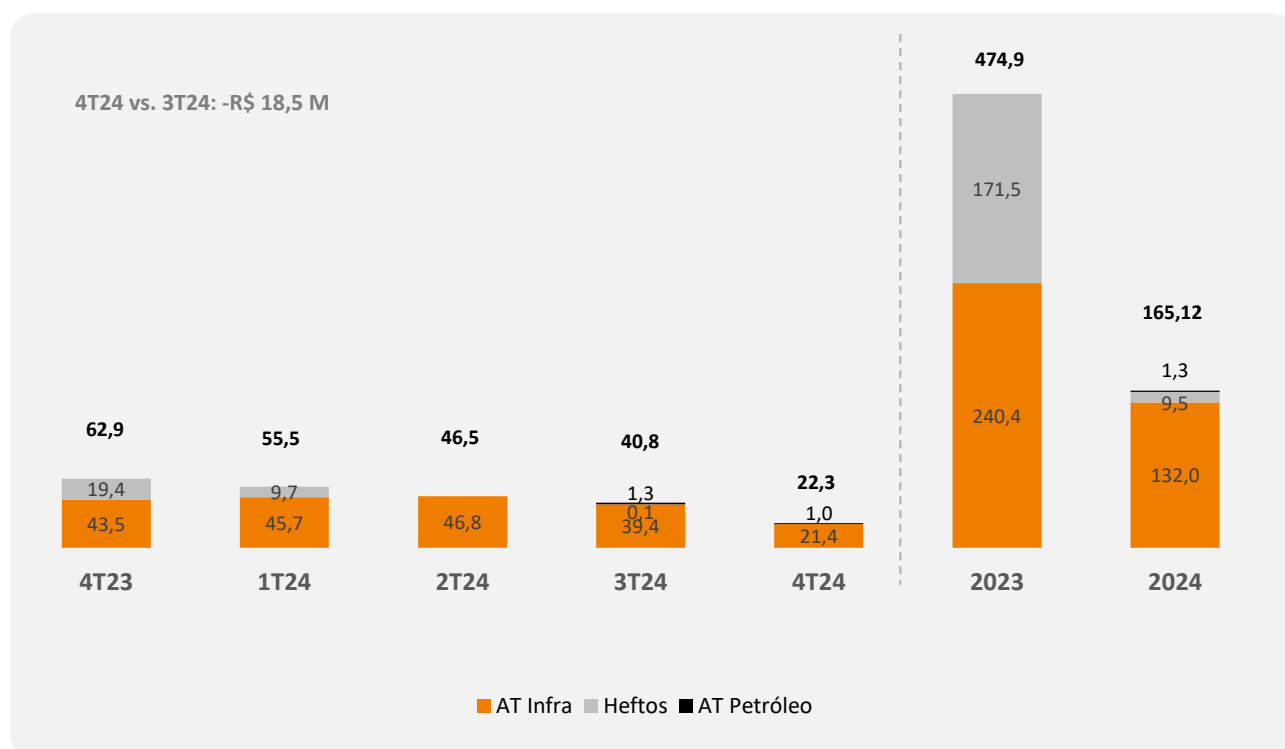


Desempenho Economico Financeiro Consolidado (R\$ milhões)

Receita Bruta

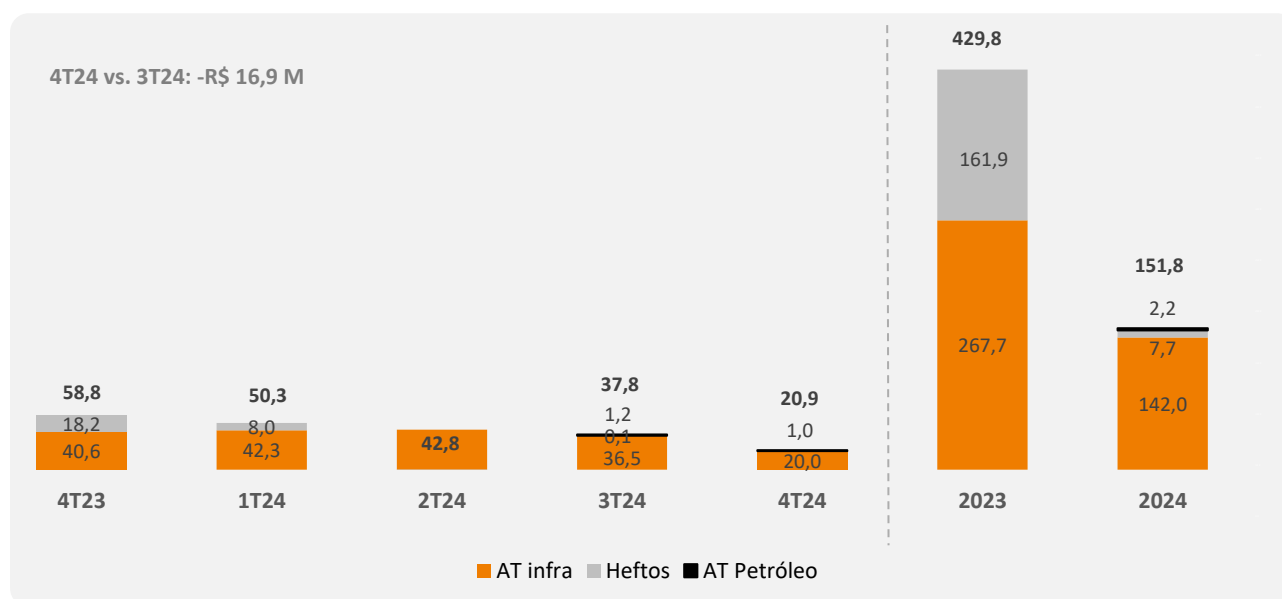
No 4T24, a receita bruta consolidada da companhia atingiu R\$ 22,3 milhões, redução de 45,2% vs 3T24 e de 64,5% em relação ao 4T23.. A redução da receita ocorreu principalmente devido à queda de volume da Heftos, que passou por um processo de reestruturação após a conclusão do ciclo de execução do seu backlog. Já em relação à Azevedo & Travassos Infraestrutura, a queda na receita foi impactada pela curva de execução do backlog.

A maioria dos contratos firmados no período inicial, após o início do turn around, já foi concluída, enquanto os novos contratos capturados ainda estão em fase inicial, etapa em que o faturamento tende a ser relativamente menor. Encerramos o ano de 2024 com uma receita bruta de 165,1 milhões.



Receita Líquida

Neste quarto trimestre do ano de 2024, a Azevedo & Travassos atingiu receita líquida de **R\$ 20,9 Milhões**, redução de 44,7% em relação ao 3T24 e de 64,5% em relação ao 4T23. A Companhia atingiu **R\$ 151,8 Milhões** em receita líquida em 2024.



Lucro Bruto

Em 2024, a Companhia atingiu **R\$ 2,6 Milhões** em lucro bruto, com uma margem de 1,8%, redução de 7.8 p.p em relação a 2023. Essa queda de margem é reflexo do efeito cíclico de queda de receita devido a nossa renovação do backlog, e consequentemente a fase inicial desses novos projetos. Além do custo de desmobilização de alguns projetos, especialmente na Heftos, concentrados nos primeiro semestre do ano.

Resultado Líquido Consolidado

Neste trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 149,6 milhões, piora de R\$ 111,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. É válido ressaltar que o resultado líquido do 4T24 foi impactado por diversas despesas não recorrentes e não caixa. O resultado líquido consolidado do ano de 2024, que encerrou em R\$ -266,4 milhões, R\$ 171 milhões são eventos não recorrentes. Portanto considerando o resultado líquido ajustado (excluindo eventos não recorrentes), a Companhia encerrou o ano com um resultado de R\$ -95 milhões.

Anexos

Balanço Patrimonial

		Controladora		Consolidado		
		Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6	279	24	3.151	2.090	
Clientes	7	23.372	23.373	66.817	79.462	
Estoques	8	-	-	16.357	18.695	
Estoque de terrenos	9	-	-	1.311	5.615	
Adiantamento a fornecedores	10	2	39	3.643	1.453	
Impostos a recuperar	11	2	8	16.091	31.584	
Despesas antecipadas		367	552	868	2.201	
Outras contas a receber	12	-	110	17.820	15.536	
		24.022	24.106	126.058	156.636	
Ativo não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	79.687	50.380	190.548	114.313	
Outras contas a receber	12	52.266	195.392	12.895	2.279	
		131.953	245.772	203.443	116.592	
Investimentos	13	490.270	401.770	-	-	
Propriedade para investimentos	14	-	-	28.000	69.410	
Imobilizado	15	3.509	6.225	69.853	242.630	
Intangível	16	29.920	44.936	260.879	139.209	
		523.699	452.931	358.732	451.249	
Total do ativo		679.674	722.809	688.233	724.477	
Passivo						
Passivo circulante						
Fornecedores	18	6.486	3.519	88.557	73.739	
Empréstimos e financiamentos	19	58.928	2.099	69.810	29.315	
Arrendamento por direito de uso	20	713	501	5.551	501	
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	32.704	28.344	60.802	72.420	
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	2.144	2.136	2.144	2.136	
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	4.416	4.489	74.674	132.702	
Outras contas a pagar	23	202.514	182.353	12.318	7.202	
		307.905	223.441	313.856	318.015	
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	19	-	5.888	2.668	8.352	
Arrendamento por direito de uso	20	509	935	31.417	935	
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	23.824	16.860	23.826	16.860	
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	6.193	6.425	6.193	6.425	
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	10.384	3.851	122.028	24.214	
Provisão para contingências	25	17.148	2.781	23.696	6.416	
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	-	-	1.487	6.095	
Outras contas a pagar	23	177.330	145.508	26.681	20.045	
		235.388	182.248	237.996	89.342	
Total do passivo		543.293	405.689	551.852	407.357	
Patrimônio líquido						
Capital social	24	651.194	565.442	651.194	565.442	
Prejuízos acumulados		(514.813)	(248.322)	(514.813)	(248.322)	
		136.381	317.120	136.381	317.120	
Total do passivo e patrimônio líquido		679.674	722.809	688.233	724.477	

Demonstração de Resultados

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receita de venda e serviços prestados, líquida	26	156	176	151.818	429.819
Custos na venda de produtos e serviços prestados	27	(32)	-	(149.269)	(387.723)
Lucro bruto do período		124	176	2.549	42.096
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(33.804)	(33.281)	(84.386)	(105.126)
Amortização do intangível	27	(15.012)	(15.012)	(34.271)	(30.745)
Honorários dos administradores	27	(2.953)	(3.041)	(2.978)	(3.041)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27	(95.205)	(7.625)	(145.150)	6.632
Equivalência patrimonial	13	(105.467)	(40.689)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		(252.317)	(99.472)	(264.236)	(90.183)
Receitas financeiras	28	5	91	2.383	1.159
Despesas financeiras	28	(42.683)	(8.784)	(85.424)	(40.490)
Resultado Financeiro		(42.678)	(8.693)	(83.041)	(39.331)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(294.995)	(108.165)	(347.277)	(129.514)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	29	-	-	(58)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	29	28.504	57.360	80.844	78.709
Lucro (Prejuízo) do período		(266.491)	(50.805)	(266.491)	(50.805)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(266.491)	(50.805)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$		(1,35)	(0,30)	(1,35)	(0,30)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(294.995)	(108.165)	(347.277)	(129.514)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	16.305	16.359	39.689	36.960
Efeito líquido da baixa de imobilizado	9.084	284	66.033	(7.967)
Baixa Arrendamento por direito de uso	-	(239)	-	(21.768)
Resultado de equivalência patrimonial	105.467	40.689	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.626	(901)	3.932	(1.312)
Provisão para obrigações legais	14.367	(2.124)	17.280	1.511
Contas a Pagar (UTC)	(6.067)	(32.103)	(6.067)	(32.103)
Avaliação de valor justo	(163)	-	(4.652)	(16.213)
Propriedades para Investimentos	-	-	-	24.410
	(154.376)	(86.200)	(231.062)	(145.996)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	1	(23.327)	12.645	10.219
Estoques	-	-	2.338	6.215
Estoques de imóveis	-	-	4.304	12.686
Impostos a recuperar e outros créditos	143.591	(165.519)	8.578	(17.611)
Adiantamento a fornecedores	37	(5)	(2.190)	735
Aumento de Capital com a Investida	-	(225.404)	-	-
	143.629	(414.255)	25.675	12.244
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	2.967	(1.570)	14.818	33.895
Arrendamento por direito de uso	(214)	(798)	35.532	(798)
Salários, provisão férias e encargos sociais	11.324	10.854	(4.652)	14.468
Obrigações tributárias - Refis e outros impostos	5.432	(37.403)	39.504	42.543
Outras contas a pagar	58.050	273.265	17.820	(45.857)
	77.559	244.348	103.022	44.251
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	66.812	(256.107)	(102.365)	(89.501)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(201.624)	-	(13.205)	(186.447)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(201.624)	-	(13.205)	(186.447)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	49.315	(15.168)	30.879	(4.559)
Aumento de capital social	85.752	270.926	85.752	270.926
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	135.067	255.758	116.631	266.367
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	255	(349)	1.061	(9.581)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24	373	2.090	11.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	279	24	3.151	2.090
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	255	(349)	1.061	(9.581)

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos, bem como como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes S.S. não prestaram durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses e perda de independência ou objetividade.

Azevedo & Travassos

Telefone: +55 (11) 3973-7787 - Ramal 500

E-mail: investidores@azevedotravassos.com.br



AZEVEDO &
TRAVASSOS®
Desde 1922



IBRA B3

AZEV
B3 LISTED

SMLL B3